



DESENVOLVIMENTO REGIONAL

MORAES, Geisiane Kralike de¹; SANTOS, Rozali Araújo dos;²

Palavras – chave: Desenvolvimento Regional; Crescimento; Consórcios Públicos

1 INTRODUÇÃO

Desde a década de 1950, diferentes teorias para o desenvolvimento regional e para planejamentos ao fomento foram estudadas. Tal fato ocorreu como reflexo da era pós-industrial, na qual os mercados de bens e serviços assumiram uma dimensão global; em decorrência das novas tecnologias e facilidades de acesso à informação, resultando na busca por vantagens competitivas (DICKEN, 2010). De acordo com Brandão (2004), entre os anos de 50 e 60, muito foi discutido a respeito de desenvolvimento regional e urbano, que teve influência das chamadas teorias do desenvolvimento econômico. O que aconteceu, foi uma transmissão do que era internacional ou nacional para uma escala regional.

É notável a aceitação cada vez maior que acontece no Brasil nos últimos anos quanto a necessidade de criar mecanismos que possibilitem uma participação mais direta da comunidade, em relação a formulação, detalhamento e implementação de políticas públicas.

Desta maneira o presente trabalho busca apresentar modelos de desenvolvimento regional consolidados na literatura assim como descrever o Consórcio Comaja, o qual exerce atividades em gestão associada aos serviços públicos com ações e políticas de desenvolvimento rural, urbano, social-econômico e regional, em áreas de saúde, educação, trabalho e ação social, habitação, saneamento, agricultura, indústria, comércio, turismo, meio-ambiente, abastecimento, transporte, comunicação e segurança. Justifica-se este estudo, pois conforme Vázquez Barquero (2001), a busca pela maior eficiência dos sistemas regionais ratifica o fortalecimento dos territórios e das suas relações econômicas, comerciais, políticas e institucionais.

¹ Acadêmica do curso de Administração e Bolsista Pibic, na Universidade de Cruz Alta, e-mail: geisikmoraes22@hotmail.com

² Mestre em Administração, Professora do curso de Administração da Universidade de Cruz Alta, e-mail: rozali@unicruz.edu.br



2 METODOLOGIA

A pesquisa bibliográfica consiste a revisão de literatura sobre as principais teorias que direcionam o estudo. Trata-se desta forma um trabalho investigativo em busca de conhecimento. Desta forma este estudo enquadra-se como uma pesquisa bibliográfica por ser baseado em estudos referente ao desenvolvimento regional, através de leitura, análise e interpretação de livros, periódicos, e artigos. Segundo Lima e Miotto (2007) este tipo de pesquisa exige do realizador atenção aos objetivos propostos e aos pressupostos que estão relacionados ao estudo para que haja concordância.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

De acordo com Boiser (1996) o tempo modificou o conhecimento que se tinha sobre desenvolvimento regional, dentre alguns motivos, a transformação dos contextos econômicos *fechados* em *abertos* e também pelos efeitos de revolução tecnológica. Isto significa que os conceitos sobre *regionalidade* sofreram transformações.

3.1 Desenvolvimento Regional

É nesse sentido de modificações em que a globalização tomou conta da realidade, nesse cenário a busca por vantagens competitivas, ocasionou a necessidade de eficiência dos sistemas regionais, ratificando o fortalecimento dos territórios e por consequência o que se relaciona a ele no meio econômico, comercial, político e institucional (XAVIER, 2012).

A competitividade já não é apenas em torno das empresas, mas juntamente com um entorno produtivo e institucional do qual fazem parte, estimulando uma nova organização das regiões baseado em uma nova perspectiva de desenvolvimento regional (VÁZQUEZ BARQUERO, 2001). Para Mendes (2008), a alocação de recurso entre regiões, é um fator inicial na tentativa de planificação do desenvolvimento regional. De acordo com o nível de recursos de uma região é possível ter uma visão clara de seu desenvolvimento. É importante que o desenvolvimento seja estimulado em sua própria região, potencializando os fatores locais, fazendo com que novas fontes de recursos e possibilidades sejam criadas (ÁVILA, *et al* 2013).

O desenvolvimento regional segundo Xavier (2012), vem adquirindo relevância, tendo em vista que se trata de uma maneira de proporcionar a competitividade de uma região em mercados tanto globais quanto sistêmicos. Assim sendo, Ávila *et al* (2013), explica que desenvolvimento regional provém de uma necessidade real, uma maneira de gerir, mais e



melhor os fatores de desenvolvimento, para otimizar os recursos garantindo a satisfação dos atores.

De acordo com Lima e Pereira (2003) as teorias clássicas a respeito do desenvolvimento regional, normalmente contestam a existência de uma força motriz de caráter exógeno, que influência por meio de encadeamentos as demais atividades econômicas. Nesse sentido Scott e Storper (2003) ponderam que o desenvolvimento regional envolve questões tanto de desenvolvimento endógeno quanto exógeno.

3.2 COMAJA

O consórcio Comaja como já mencionado atua em parceria com as prefeituras municipais do Alto Jacuí. Trabalha com a finalidade de promover o desenvolvimento em suas regiões, atuando nas áreas, de educação, saúde, transporte, entre outras, com intermédio de seus parceiros vem exercendo seu trabalho com êxito, proporcionando para a população acessibilidade quanto as suas necessidades.

Abrange os seguintes municípios: Alto Alegre, Barros Cassal, Boa Vista do Cadeado, Boa Vista do Incra, Campos Borges, Carazinho, Colorado, Cruz Alta, Espumoso, Fontoura Xavier, Fortaleza dos Valos, Ibirapuitã, Ibirubá, Jacuizinho, Lagoa dos Três Cantos, Mormaço, Não Me Toque, Quinze de Novembro, Santa Bárbara do Sul, Saldanha Marinho, Salto do Jacuí, São José do Herval, Selbach, Soledade, Tapera, Tio Hugo, Tunas, Tupanciretã, e Victor Graeff. Constitui-se assim o consórcio em forma de associação pública, com personalidade jurídica de direito público, sem fins lucrativos.

O Comaja tem por objetivo realizar os interesses comuns de seus consorciados na implementação de sua políticas publicas. A finalidade principal deste tipo de Consórcio é aumentar o acesso do cidadão e por consequência gerar economia aos municípios. Estamos falando desta forma, de um consórcio público de direito publico, por desejarem beneficiar a região a partir de interesses em comum.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A participação da comunidade no processo de desenvolvimento regional será cada vez mais presente, com o tempo a população irá buscar e cobrar da administração incentivos e efetivamente ações que proporcionem esse desenvolvimento. Dessa forma as políticas precisam buscar reduzir os desequilíbrios sociais, o interesse coletivo será visto em atividades da administração que atendam as necessidades locais. Uma das maneiras de proporcionar o



desenvolvimento regional são os Consórcios, como é o caso do Comaja, que trabalha em prol deste objetivo.

O desenvolvimento hoje não é movido apenas pela economia local, nem mesmo apenas pelas indústrias, grandes empreendimentos, ou o próprio comércio. A população exige da administração municipal, atitudes que melhorem e que auxiliem nas necessidades de cada um, promover o bem estar do cidadão, e se preocupar com ele, é também pensar no desenvolvimento.

Portanto, a partir do momento em que são adotadas políticas regionais, e que é investido em consórcios como o Comaja, o município, e somado a sua região estão promovendo e incentivando o crescimento. Se a população ganha, a cidade ganha, e quando a cidade ganha, a região está ganhando, se o crescimento está alinhado ao desenvolvimento, a qualidade de vida está dando um passo muito importante, estão sendo amenizados problemas sociais, em saúde, educação, entre tantos outros que são realidade hoje na maioria das regiões.

REFERÊNCIAS

ÁVILA, *et al.* **A Experiência de um Conselho Regional de Desenvolvimento - Corede – No estado do Rio Grande do Sul.** São Vicente do Sul : Holos, 2013.

BRANDÃO, Carlos Antonio. Teorias, Estratégias e Políticas Regionais e Urbanas Recentes: anotações para uma agenda do desenvolvimento territorializado. **Revista Paranaense de Desenvolvimento**, Curitiba, n.107, p.57-76, jul./dez. 2004.

COMAJA. *Portal do Consórcio Comaja.* Disponível em :< <http://www.comaja.com.br/>>. Acesso em: Agosto de 2014.

DICKEN, Peter. **Mudança Global. Mapeando as Novas Fronteiras da Economia Mundial.** Trad. Teresa Felix de Souza. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010, 632 p.

INACIO, Raoni de Oliveira; *et al.* **Proposta de validação de um modelo para mensuração do Desenvolvimento Regional Sustentável em uma região turística.** XXXVII Encontro da Anpad. Rio de Janeiro, 2013.

LIMA, Telma Cristiane Sasso de; MIOTO, Regina Célia Tamasso. **Procedimentos metodológicos na construção do conhecimento científico: a pesquisa bibliográfica.** Disponível em:< <http://www.scielo.br/pdf/rk/v10nspe/a0410spe.pdf>>. Acesso em: Setembro de 2014.

LIMA, José Edmilson de Souza; OLIVEIRA, Gilson Batista de. Elementos endógenos do desenvolvimento regional: considerações sobre o papel da sociedade local no processo de desenvolvimento sustentável. **Revista FAE**, Curitiba, v.6, n.2, p.29-37, maio/dez. 2003.



**XIX
Seminário**
Interinstitucional
de Ensino, Pesquisa e Extensão

**XVII
Mostra**
de Iniciação Científica

**XII
Mostra**
de Extensão

**I
Mostra**
de Pós-Graduação



VÁZQUEZ BARQUERO, A. **Desenvolvimento endógeno em tempos de globalização.** Porto Alegre: Fundação de Economia e Estatística, 2001.

XAVIER, Thiago Reis, *et al.* Desenvolvimento regional: uma análise sobre a estrutura de um consórcio intermunicipal. **Revista Administração Pública**, Rio de Janeiro, 1041-65, jul./ago. 2013.